



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

**Mensagem de Sua Excelência O Presidente
da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**

Cem anos a cimentar a democracia e a alimentar a veia autonómica

Dizem que a História tende a repetir-se em ciclos, mais ou menos longos. E a celebração do centenário do jornal Correio dos Açores, assinalado de forma especial com a edição deste livro, constitui uma oportunidade excepcional de olhar para o passado e tentar compreender a forma como as circunstâncias dos tempos empurram as sociedades para rumos inesperados.

Olhando para a história do Correio dos Açores, percorrida aqui numa viagem feita pelas mais diferentes vozes, vemos a nossa própria epopeia em busca das melhores soluções para o futuro dos Açores.

Já há cem anos os nossos conterrâneos debatiam acesamente algumas das problemáticas que hoje ocupam o centro das nossas preocupações, como as ruturas ideológicas ou a necessidade de dar respostas mais profundas aos problemas trazidos por uma nova realidade, fruto de um evento de escala global cujos ecos se propagaram então pelos quatro cantos do mundo.

Aconteceu há cem anos por causa de uma guerra mundial e hoje por causa da pandemia global, que a todos sufoca e convoca para uma reflexão profunda, a propósito dos caminhos que devemos seguir por entre este emaranhado de indefinições políticas, económicas, financeiras, sociais e culturais em que nos movimentamos todos os dias.

As mudanças no tempo da realidade estão a ser tão rápidas e de consequências tão profundas, que nos obrigam a abordagens reflexivas de âmbito estrutural, a que a imprensa não pode nem deve ficar indiferente.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**

Gabinete da Presidência

O contributo do jornal Correio dos Açores ao longo destes 100 anos, aqui analisado e compilado para memória futura, mais de que um testemunho histórico é uma prova clara da importância da imprensa no esclarecimento das sociedades e na consolidação de ideias sobre o futuro que queremos construir.

Numa época em que a desinformação cresce a um ritmo alucinante e as redes sociais alimentam polémicas inúteis e debates tantas vezes demasiado superficiais, é a imprensa que continua a fazer o trabalho duro de separar o trigo do joio, noticiando os factos reais e dando espaço nas suas páginas à opinião fundamentada, consolidada e esclarecida, que nos ajuda a ver os vários lados dos problemas levantados, cimentando a nossa capacidade democrática e alimentando a força da nossa veia autonómica.

Se não há democracia sem liberdade de escolha, não há liberdade de escolha sem informação livre e esclarecida, que nos permita tomar as melhores decisões no momento certo, ainda que o momento certo nunca seja o que esperamos.

Nos dias que correm, é muito fácil o amanhã entrar pela porta dentro, trazendo atrás de si ventos e tempestades capazes de pôr em causa as certezas que tomamos como garantidas, como a realidade insular muitas vezes nos ensinou ao longo da história e esta crise de pandemia global nos tem mostrado agora diariamente.

Por mais que as redes sociais conduzam a espuma dos dias, a liberdade de ler e escrever nas páginas da imprensa livre é hoje um bem de incalculável valor para a consolidação da democracia que queremos e precisamos.

Nos últimos tempos, a crise que atravessa a imprensa tornou-se tão grave e evidente que quase deixou de ter espaço no debate público, quiçá por claro cansaço na enumeração das causas e consequências, num ciclo que parece interminável. As análises estão feitas e refeitas, mas tardam em surgir soluções inovadoras e eficazes para dar a volta ao sector.

Mas hoje, como há cem anos, não podemos baixar os braços perante o desânimo ou a desorientação da sociedade. Pelo contrário, é preciso continuar a levantar as questões pertinentes, a procurar olhar para lá das limitações naturais das ilhas, em busca de melhores caminhos para a nossa Autonomia e a nossa realização



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**

Gabinete da Presidência

democrática. E isso só é possível com uma imprensa forte e interveniente, como tem sido o Correio dos Açores ao longo deste século.

Bem hajam todos os que diariamente fazem desse desígnio a sua vida!

Muito parabéns Correio dos Açores!

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia